

ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCAM) – IFSP CÂMPUS AVARÉ.

Aos vinte e um dias do mês de junho de 2016, às 15h50, no Auditório (sala H102) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré, situado na Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333, Bairro Jardim Europa, sob a presidência do Diretor Geral Sebastião Francelino da Cruz, reuniram-se, de forma extraordinária, os conselheiros do Conselho de Câmpus (CONCAM) do IFSP Câmpus Avaré. Havendo quórum, o presidente dá início à reunião colocando em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, esclarece o questionamento do conselheiro Artur da Silva Moreira, durante a última reunião em que esteve presente, em relação ao custo de cada aluno para o câmpus Avaré, que em média é de R\$800,00 (oitocentos reais). O presidente então, explana sobre o orçamento do câmpus, que tem como base a matriz CONIF, fundamentado não só no quantitativo, como também nos cursos oferecidos, cada um com seu peso para a pontuação final. Registra-se em ata, às 15h57, a chegada dos conselheiros Luis Otávio da Costa e Luiz Augusto Franco de Freitas. O presidente dá continuidade, apontando em planilha projetada, o crescimento das matrículas do Câmpus Avaré em relação aos demais câmpus do IFSP, apontando o Câmpus Avaré como um dos que mais cresceram neste quesito. Continuou, explicando aos presentes, que apesar deste crescimento, a orientação da Reitoria foi para que o câmpus baseasse seu orçamento / 2017 no orçamento /2016. O conselheiro Tiago Alves Pereira questiona se os cursos à distância contam na divisão do orçamento, ao que o presidente responde que esta modalidade contribui apenas com a assistência estudantil do câmpus. Aproveita para dizer que há uma movimentação para que o valor da assistência estudantil seja repassado para a alimentação escolar, no entanto, as assistentes sociais discordam de tal ideia, alegando que se assim acontecer, será perdido o foco de prestar assistência apenas aos que necessitam. O conselheiro Tiago questiona também sobre como ocorre a distribuição do orçamento para os câmpus que não atingem o número de matrículas, ao que o presidente responde que os câmpus que não atingem um orçamento de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) costumam receber suplementação do MEC, isto até o ano corrente. Passa-se a palavra ao relator Renato Silvano Pires Baptista, que inicia sua apresentação, explicando aos presentes que, conforme informado pelo presidente, o orçamento /2016 será replicado em 2017. Continua a apresentação, através de planilha projetada, com as estimativas de orçamento para 2017, tendo início pelo orçamento de material de consumo e explica que tal aumento foi possível devido aos cortes nos gastos com jardinagem. O presidente pede a palavra para explicar que a merenda seca será custeada pelo câmpus a partir de 2017 e que o orçamento previsto de R\$300000,00 (trezentos mil reais) para a merenda se refere a um resguardo em caso de mudanças no cenário político, em que por seis meses a merenda estaria garantida através da aquisição de marmitex para os alunos do integrado. Uma segunda opção seria a contratação de uma cozinheira e auxiliar de cozinha e licitação de alimentos perecíveis que seriam preparados no câmpus. Outra opção seria uma tentativa de convênio com a Prefeitura para respaldar o custeio da alimentação em caso de alteração no quadro político. O presidente destaca ainda que 20% do orçamento é destinado à Reitoria. A conselheira Adriana de Menezes Tavares questiona se há realmente necessidade de o lanche dos alunos ser individualizado, como acontece atualmente, sendo que se comprado em maior volume custaria menos para o Instituto. A Gerente de Administração, Carina Maratta Montanha, explica, então, que devido à urgência do caso e à falta de uma equipe de nutricionistas, a Reitoria acabou decidindo pela merenda seca dividida em dezesseis itens. O conselheiro Rafael Cedric Möller Meneghini questiona se seria possível a solicitação de patrocínio a empresas em troca de divulgação das mesmas, ao que o presidente responde que poderiam ser tentadas parcerias. Em seguida, o presidente explica aos presentes a situação da obra do câmpus que, em razão da desistência da empresa contratada, terá que ser licitada novamente. No entanto, neste novo processo, ocorrerão duas licitações: uma para o Bloco de salas de aula que exige maior agilidade e outra para o Ginásio. Dando continuidade à

